

# EPIFANIA DO SENHOR

*Ordinário: Mass for three voices, William Byrd (1543-1623)*  
*Próprio: Graduale simplex & Graduale romanum (gregoriano)*



Fra Angelico, Adoração dos Magos: 1423-24, tempera e ouro sobre painel

EUCARISTIA

▪

8

JANEIRO

2023

▪

11h30

**CAPELA  
DO  
RATO**

N. SRA. DA BONANÇA

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1-B  
1250-047 LISBOA

ENTRADA LIVRE

maestro **LUÍS LOPES CARDOSO**  
**CORO DOS AMIGOS DO CONSERVATÓRIO NACIONAL (CACN)**

**CACN** 

Coro Amigos do Conservatório Nacional



O CACN (Coro dos Amigos do Conservatório Nacional), apesar de não ter uma vocação especificamente litúrgica, encontra no património musical da Igreja um manancial de repertório de elevado interesse estético e cultural, que importa valorizar.

Concomitantemente, tem consciência de que essa música surgiu associada a uma finalidade concreta e num contexto determinado: a celebração da liturgia; e que a sua apresentação nesse contexto pode proporcionar um modo de escuta e fruição distintos dos de um concerto.

**Assim, é proposto não um concerto de música sacra, mas o reconvocar da herança musical católica para o seu *locus proprio*: a celebração da liturgia eucarística.**

Para este efeito recorre-se:

- a um **ordinário polifónico a três vozes** (que se cantará parcialmente) **da autoria do compositor católico inglês William Byrd** (c. 1539-1623), o qual viveu a sua fé, pessoal e musicalmente, em circunstâncias difíceis de perseguição religiosa e política;

e

- a um **próprio neogregoriano** que emana da tradição monódica cristã, tal como foi acolhida e adaptada pela Igreja, em resposta a invectivas concretas do Concílio Vaticano II. Referimo-nos em concreto ao ***Graduale Simplex*** (em português: «Gradual simples, edição oficial alternativa, para uso das igrejas com menos recursos»).

- Esta escolha é complementada por um *Pater noster* do *Graduale Romanum* e por hinos da tradição gregoriana: *Tantum ergo*, pós-comunhão, e o motete *Alma Redemptoris Mater*, de William Byrd, final.

A escolha do canto gregoriano e do polifónico renascentista (Byrd) releva da importância que estes tipos de música religiosa têm e mantêm nas celebrações.

**Na actualidade eclesial, estes tipos musicais não são «coisa de museu ou de sala de concerto», mas música para a igreja de hoje, oficial, utilizado pelo ritual da liturgia católica romana.**

## Missa do Domingo da Epifania do Senhor 8.1.2023

<b>Próprio</b> <i>Graduale Simplex (GS) &amp; Graduale Romanum (GR)</i>	<b>Ordinário</b> <i>Mass for three voices, W. Byrd</i>	<b>Outros</b>
1. Antiphona ad introitum: <i>Ecce advenit</i> Doxologia <i>Gloria Patri</i>		
	2. <i>Kyrie</i>	
	3. <i>Gloria</i>	
4. Psalmus responsorius: <i>Adorábunt eum</i> (GS)		
5. Alleluia: <i>Vidimus stellam</i>		
6. Antiphona ad offertorium: <i>Reges Tharsis</i> (GS)		
	7. <i>Sanctus / Pleni sunt</i>	
	8. <i>Benedictus</i>	
		9. <i>Pater noster</i> (GR)
	10. <i>Agnus Dei</i>	
11. Antiphona ad communionem: <i>Vidimus stellam</i>		
		12. <i>Tantum ergo</i> (GS)
		13. Antífona Mariana: <i>Alma Redemptoris Mater</i> , W. Byrd

### *Antiphona ad introitum*

*Ecce advenit dominator Dominus:  
Et regnum in manu eius, et potestas,  
et imperium.  
Deus, iudici um tuum regida:  
et justitiam tuam filio regis*

### *Entrada*

Eis que o Senhor soberano veio  
E o reino em Sua mão, e o poder e o império.  
*(Mal 3,1; 1 Cr 29,12)*  
Reveste da Tua justiça o rei, ó Deus,  
e da Tua rectidão o filho do rei.  
*(Salmos, 72,1)*

## Kyrie eleison / Christe eleison / Kyrie eleison

### Gloria Patri

*Gloria Patri et Filioet Spiritui Sancto.  
Sicut erat in principio, et nunc et semper  
et in sæcula sæculorum.*

### Glória ao Pai

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.  
Como era, no princípio, agora e sempre,  
pelos séculos dos séculos.

**Gloria** in excelsis Deo  
et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

*Laudamus te,  
benedicimus te,  
adoramus te,  
glorificamus te,  
gratias agimus tibi  
propter magnam gloriam tuam,  
Domine Deus, Rex caelestis,  
Deus Pater omnipotens.  
Domine Fili unigenite Jesu Christe,  
Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris,  
qui tollis peccata mundi, miserere nobis.  
Qui tollis peccata mundi,  
suscipe deprecationem nostram.  
Qui sedes ad dexteram Patris,  
miserere nobis.  
Quoniam tu solus sanctus,  
tu solus Dominus,  
tu solus altissimus, Jesu Christe,  
cum sancto Spiritu†, in gloria Dei Patris.  
Amen.*

**Glória** a Deus nas alturas  
e paz na terra aos homens de boa vontade.  
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-  
poderoso:  
nós Vos louvamos,  
nós Vos bendizemos,  
nós Vos adoramos,  
nós Vos glorificamos,  
nós Vos damos graças,  
por vossa imensa glória.  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito,  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de  
nós;  
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa  
súplica;  
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de  
nós.  
Só Vós sois o Santo;  
só Vós, o Senhor;  
só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo;  
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.  
Amém.

### Psalmus responsorius

1. Adorabunt eum omnes reges terrae.

#### **Omnes gentes servient ei**

### Alleluia

*Vidimus stellam eius in Oriente  
Et venimus cum muneribus adorare  
Dominum.*

### Salmo responsorial

(Todos os reis da Terra O adorarão)  
Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da Terra.  
Todos os povos O hão-de servir.

[do Salmo 71(72)]

### Aleluia

Vimos a Sua estrela no Oriente  
e viemos (com presentes) adorar o Senhor  
(Mateus 2,2)

### Antiphona ad offertorium

Reges Tharsis et insulae munera offerent regi  
Domino

### Antífona do ofertório (do Salmo 71(72))

Os reis de Társis e das ilhas virão com presentes

### Sanctus / Pleni sunt / Benedictus

*Sanctus, Sanctus, Sanctus  
Dominus Deus Sabaoth*

*Pleni sunt caeli et terra gloria tua  
Hosanna in excelsis*

*Benedictus, qui venit in nomine Domini  
Hosanna in excelsis*

### Santo / Cheios estão / Bendito

Santo é o Senhor  
Deus do universo

Cheios estão os céus e a terra da Tua glória  
Hossana nas alturas

Bendito o que vem em nome do Senhor  
Hossana nas alturas

### **Agnus Dei / Cordeiro de Deus**

*Agnus Dei qui tollis peccata mundi: Miserere nobis*

*Agnus Dei qui tollis peccata mundi: Miserere nobis.*

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

*Agnus Dei qui tollis peccata mundi: dona nobis pacem.*

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

### **Antiphona ad communionem**

*Vidimus stellam eius in Oriente*

*Et venimus cum muneribus adorare Dominum*

### **Antífona da comunhão (Mat 2,2)**

Vimos a Sua estrela no Oriente

e viemos (com presentes) adorar o Senhor

## **ORAÇÕES E HINOS**

Santa Mãe do Redentor  
Que és acesso e porta do céu  
E estrela do mar  
Socorre ao povo caído  
Que quer se levantar  
Tu que gerastes  
Por meio de uma natureza admirável  
Teu santo Genitor (criador)  
Virgem antes e depois  
Da boca de Gabriel  
Recebendo aquele Ave  
Tem misericórdia dos pecadores

Sacramento Tão Sublime (latim)  
O Sacramento tão sublime  
Veneremos curvados  
E a antiga Lei  
Dê lugar ao novo rito  
A fé venha suprir  
A fraqueza dos sentidos

Ao Pai e ao Filho  
Saudemos com brados de alegria  
Louvando-os, honrando-os, dando-lhes  
Graças e bendizendo-os  
Ao espírito que procede de ambos  
Demos os mesmos louvores  
Amén

Pai Nosso que estais nos Céus,  
santificado seja o vosso Nome, venha a  
nós o vosso Reino, seja feita a vossa  
vontade assim na terra como no Céu.  
O pão nosso de cada dia nos dai hoje,  
perdoai-nos as nossas ofensas assim  
como nós perdoamos a quem nos tem  
ofendido, e não nos deixeis cair em  
tentação, mas livrai-nos do Mal.  
Amén.

Mt, 6:9-13

### **Alma Redemptoris Mater**

Alma Redemptoris Mater  
quae pervia caeli porta manes  
Et stella maris  
succurre cadenti  
surgere qui curat populo  
Tu quae genuisti  
natura mirant  
tuum sanctu Genitorem  
Virgo prius ac posterius  
Gabrielis ab ore  
sumens illud Ave  
peccatorum miserere

### **Tantum ergo**

Tantum ergo sacramentum  
Veneremur cernui  
Et antiquum documentum  
Novo cedat ritui  
Praestet fides supplementum  
Sensuum defectui

Genitori, genitoque  
Laus et iubilatio  
Salus, honor, virtus quoque  
Sit et benedictio  
Procedenti ab utroque  
Compar sit laudatio  
Amen

### **Pater Noster**

Pater Noster, qui es in caelis,  
sanctificetur nomen tuum. Adveniat  
regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in  
caelo et in terra. Panem nostrum  
quotidianum da nobis hodie, et dimitte  
nobis debita nostra sicut et nos  
dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos  
inducas in tentationem, sed libera nos a  
malo.  
Amen.

Mt, 6:9-13

## O CANTO GREGORIANO • WILLIAM BYRD

O **canto gregoriano**, também chamado cantochão, é o canto litúrgico estabelecido pelo papa São Gregório Magno no século VI, adoptado pela Igreja Católica como canto oficial, utilizado pelo ritual da liturgia católica romana. É de carácter introspectivo e meditativo, por isso foi tão praticado nas ordens conventuais. O seu objectivo é conduzir à meditação e à humildade, almejando unir o Homem ao plano espiritual.

É um género de música vocal monofónica, monódica, não acompanhada, ou acompanhada apenas pela repetição da voz principal com o *organon*, com o ritmo livre e não medido, como na oratória. É diatónico, ou seja, as notas não sofrem alterações de sustenidos ou bemóis, com excepção do si bemol.

O canto gregoriano apresenta um grande parentesco com o canto da Antiguidade, mas com um forte contraste espiritual. Ainda tem a característica monódica, a ritmização em sílabas longas e curtas aliadas ao acento da palavra, e apresenta também o factor místico-mágico, que é o da doutrina cristã. A novidade é a métrica: as escalas e os movimentos melódicos não se dão por movimentos descendentes, como entre os gregos, mas desenvolvem-se primeiro em movimentos ascendentes, seguidos de descendentes. Introduzem também ornamentações e coloraturas, que servem para acentuar palavras importantes do texto religioso e marcar as sílabas finais da interpontuação.

**William Byrd** (c. 1539-1623) Foi católico praticante no reinado protestante de Isabel I. Apesar de sua fé, Byrd sempre trabalhou para a Igreja Anglicana, sendo respeitado por ela. Os seus trabalhos mais sublimes foram em latim para a Igreja Católica, como o motete para quatro vozes *Ave verum corpus* e as *Três Missas Católicas*. Naquela época, o catolicismo era tolerado pela Rainha, que permitia, inclusive, que a música religiosa em latim pudesse ser cantada em locais de ensino.

Estudou com Thomas Tallis, tornando-se mais tarde seu parceiro.

Tornou-se organista da Catedral de Lincoln em 1563. Foi convidado para ser Cantor da Capela Real (Londres) em 1570, mudando-se apenas em 1572, quando foi nomeado co-organista da Capela Real de Londres, posição dividida inicialmente com Tallis.

Em 1575 a Rainha Isabel concedeu-lhe (e a Tallis) o monopólio da impressão e venda de partituras.

Durante o período da perseguição aos católicos, William Byrd mudou-se para o Middlesex. (A sua esposa tinha-se recusado a prestar serviços à Igreja Anglicana, algo obrigatório na época.) Mudou-se para o Essex, em 1592, onde viveu até sua morte, em 4/7/1623.

Foi considerado o maior compositor de contraponto da sua época em Inglaterra. Tocava órgão e virginal (instrumento de teclado), para o qual compôs mais de 140 peças. Obras notáveis de Byrd incluem: *Ave Verum Corpus*, *Susanna Fair*, *Missa Para Quatro Vozes*, *Great Service*, *Qui Passe: For My Lady Nevell*, entre outros.

## O maestro • LUÍS LOPES CARDOSO

O Luís aprendeu a assobiar aos 6 anos com o vizinho do lado, o Sr. Primavera, mas antes já cantava, para desespero dos pais, de sol a sol e, segundo rezam as crónicas familiares, também durante a noite, nos sonhos.

Após demasiados anos distraído com outras coisas resolveu aceitar resignadamente o seu fado e dedicar-se a sério à música: primeiro estudou canto, claro; depois, porque lhe pareceu ter qualquer coisa a acrescentar, estudou composição.

A dada altura, convenceu-se de que uma palavra cantada vale mais do que mil imagens e que cantada por muitos vale ainda mais; por isso, foi estudar direcção coral. Desde então, mexe os braços e canta de sol a sol, para desespero da esposa e do filho, e, segundo o testemunho deles, também em sonhos, durante a noite.

Para saber mais: <https://www.casadamusica.com/pt/artistas-e-obras/compositores/c/cardoso-luis-lopes/?lang=pt#>



(Relativamente à Eucaristia da Epifania do Senhor, para quem quiser aprofundar:  
<https://www.dehonianos.org/porta/domingo-da-epifania-do-senhor-ano-c/>)